

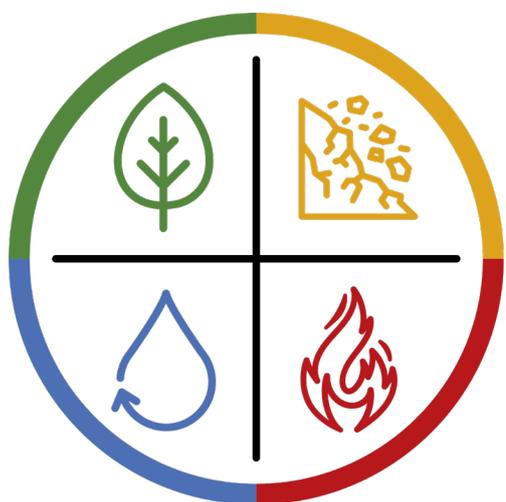


**SÃO PAULO**

**GOVERNO DO ESTADO**

SÃO PAULO SÃO TODOS

Secretaria de  
**Meio Ambiente,  
Infraestrutura e  
Logística**



**COMPROMISSO**

**AGENDA SP**

**+verde**

# APRESENTAÇÃO

O estado de São Paulo reafirma seu compromisso com a construção de um modelo de desenvolvimento sustentável, inclusivo e inovador. Com base em uma trajetória de liderança ambiental e capacidade técnica reconhecida, São Paulo consolida seu papel estratégico na mitigação, adaptação e resiliência climática.

Este documento apresenta a visão, as linhas de atuação e os principais compromissos que estruturam a Estratégia Climática do Estado de São Paulo, indicando iniciativas em curso e orientando ações para ampliar e fortalecer a resiliência dos territórios, promover o uso responsável dos recursos naturais e melhorar a qualidade de vida das pessoas e das futuras gerações.

Com planejamento e uma governança bem estabelecida, São Paulo demonstra que a transição para uma economia de baixo carbono é uma oportunidade para gerar emprego, renda, conhecimento e competitividade.

O estado de São Paulo convida governos, empresas, instituições financeiras, universidades e organizações da sociedade civil a unirem esforços para transformar compromissos em resultados concretos, ampliando parcerias e investimentos que garantam um legado duradouro de sustentabilidade, resiliência e prosperidade.



*Tarcísio de Freitas*

# COMPROMISSO AGENDA SP+VERDE

Para avançar na consolidação da Estratégia Climática, o estado de São Paulo identifica seis linhas de atuação estruturantes que orientam os principais compromissos e ações em mitigação, adaptação, resiliência e desenvolvimento sustentável.

## GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

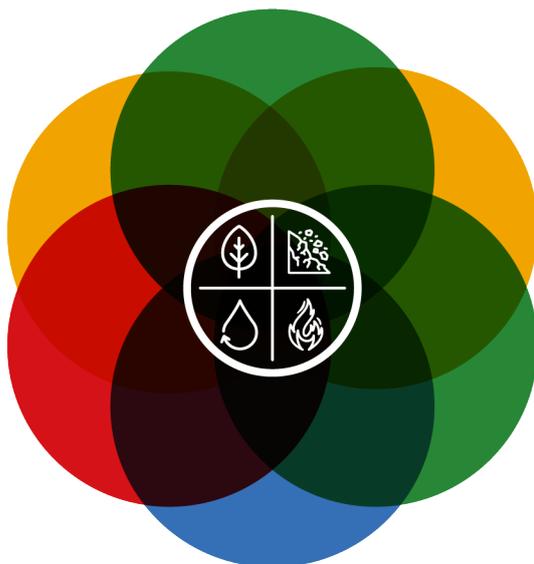
Fortalecer a capacidade institucional e social do Estado de São Paulo para enfrentar os impactos das mudanças climáticas de forma integrada, participativa e baseada em evidências. Promover uma governança climática intersetorial com ampla participação social e articulação entre Estado e municípios, garantindo o monitoramento e a transparência. Formar cidadãos, gestores e comunidades para atuar na prevenção de riscos e no fortalecimento da resiliência climática, estimulando a educação ambiental e o acesso à informação.

## FINANÇAS VERDES E INOVAÇÃO

Estruturar e ampliar o acesso a instrumentos econômicos e mecanismos financeiros inovadores, impulsionando investimentos em mitigação, adaptação e bioeconomia, e fortalecendo a inovação tecnológica, o empreendedorismo sustentável e a economia de baixo carbono.

## JUSTIÇA CLIMÁTICA

Promover o desenvolvimento, a dignidade e o diálogo para todos, garantindo participação social e equidade territorial nas ações de mitigação e adaptação.



## ECONOMIA DE BAIXO CARBONO E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Reduzir as emissões setoriais de GEE, promovendo a competitividade da economia paulista e a inclusão social, equilibrando inovação tecnológica, agricultura de baixo carbono, mobilidade sustentável, economia circular, uso eficiente da energia e expansão de energia acessível, segura e limpa.

## CONSERVAÇÃO, RESTAURAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE E OCEANO

Avançar na restauração e conservação de paisagens e ecossistemas, ampliando a conectividade ecológica, promovendo o uso sustentável dos recursos naturais terrestres e marinhos, e reduzindo os riscos associados a eventos climáticos extremos, especialmente, os riscos de incêndios florestais. Busca criar as condições para o incremento da biodiversidade, da saúde e da qualidade de vida.

## CIDADES ADAPTADAS, RESILIENTES E CIRCULARES

Integrar a adaptação climática ao planejamento urbano para reduzir vulnerabilidades a enchentes, ondas de calor e secas, garantir saneamento universal e infraestrutura resiliente, ampliar soluções baseadas na natureza (SbN) e práticas de economia circular que aumentem a eficiência no uso de recursos, reduzam resíduos e fortaleçam a sustentabilidade e a resiliência das cidades paulistas.

**O estado de São Paulo convida governos, empresas, instituições financeiras, universidades e organizações da sociedade civil a unirem esforços para transformar compromissos em resultados concretos, ampliando parcerias e investimentos que garantam um legado duradouro de sustentabilidade.**



## O ESTADO DE SÃO PAULO

O estado de São Paulo, com cerca de 45 milhões de habitantes, distribuídos em 645 municípios, destaca-se como a principal força econômica do Brasil. Com um PIB nominal de R\$ 3,5 trilhões em 2024 — volume superior ao de países como Chile e Bélgica — é responsável por 31% do PIB nacional. O crescimento anual do estado, de 3,4%, mantém um desempenho econômico robusto e estável seu PIB per capita, cerca de 50% superior à média nacional, reflete uma economia diversificada e inovadora, apoiada por mão de obra qualificada, por aumento da participação feminina e de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

A estrutura regional de São Paulo combina metrópoles dinâmicas, aglomerações urbanas e uma rede diversificada de cidades pequenas e médias que concentram 79% da população, promovendo equilíbrio entre desenvolvimento urbano e regional. A robusta infraestrutura paulista é um diferencial estratégico nacional e internacional. O estado conta com rodovias modernas e integradas, ferrovias, hidrovias e rede de dutos, além de abrigar o Porto de Santos - o maior da América Latina, responsável por quase 29% da corrente de comércio brasileira, e o Porto de São Sebastião, que atingiu 96,31 pontos no Índice de Desempenho

Ambiental da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Os aeroportos internacionais de Guarulhos e Viracopos, e o aeroporto metropolitano de Congonhas, bem como sua malha de aeroportos regionais, consolidam São Paulo como o maior hub logístico e de negócios do país.

São Paulo também é referência em educação, ciência, tecnologia e inovação, concentrando 25% das instituições de ensino superior brasileiras, entre elas universidades estaduais de excelência, reconhecidas internacionalmente: Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Universidade Estadual Paulista (Unesp), e institutos de pesquisa e tecnologia, como o centenário Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). O estado responde por 69,5% dos investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) dentre todos os estados brasileiros, por meio de instituições como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), que fomenta inovação tecnológica em parceria com o setor produtivo e o poder público. O Sistema Paulista de Ambientes de Inovação (SPAI) e as iniciativas de fomento à inovação, como a SP Global Tech, fortalecem o ecossistema empreendedor de base tecnológica e a competitividade regional e internacional. Somam-se as diversas parcerias entre o

estado e a academia, com destaque a elaboração, em conjunto com a USP, do Plano Estadual de Energia (PEE 2050), o primeiro plano estratégico subnacional de energia do país; a criação do Centro Paulista de Inovação em Iluminação Pública (CePIL), desenvolvido em parceria com a Unicamp e a Fapesp; além de projetos voltados ao fortalecimento da educação ambiental, à formação de redes de centros de triagem de resíduos sólidos e à reabilitação de animais silvestres, em cooperação com a Unesp, que colocam São Paulo na vanguarda da construção de políticas públicas eficazes, sustentáveis, inovadoras e baseadas em evidências.

No campo econômico e fiscal, o estado promove o desenvolvimento sustentável por meio de políticas tributárias atrativas, incentivos setoriais, linhas de financiamento competitivas, capacitações e suporte, com destaque para as ações de instituições como a Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (InvestSP) e a Agência de Fomento do Estado de São Paulo (Desenvolve SP), estimulando a geração de emprego, renda e inovação, com foco na transição para uma economia de baixo carbono e do conhecimento, bem como na redução das desigualdades territoriais.

O compromisso com a sustentabilidade e a qualidade de vida reflete-se nos indicadores sociais e ambientais. Mais de 90% dos municípios paulistas apresentam alto IDH e 24 cidades atingem nível muito alto, segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O estado mantém uma gestão ambiental estruturada, com ampla rede de áreas protegidas, parques estaduais e estações ecológicas, além de programas de restauração e viveiros de espécies nativas que reforçam a conservação da Mata Atlântica e dos remanescentes de Cerrado. Atualmente, cerca de 22,9% do território estadual possui cobertura vegetal nativa remanescente e São Paulo é um dos pioneiros em políticas de restauração ecológica e Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

O estado de São Paulo possui uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo, com 59% de toda energia disponível proveniente de fontes renováveis, superando a média de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), de 13%, e posicionando-se acima da média nacional, de 50%. A transição para uma matriz cada vez mais limpa e resiliente está no centro da estratégia paulista de desenvolvimento, reafirmando o papel do estado como liderança subnacional em ação climática e economia verde.





# ESTRATÉGIA CLIMÁTICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo tem fortalecido e estruturado sua agenda climática para enfrentar os desafios das mudanças do clima de forma mais planejada, eficaz e integrada. A Estratégia Climática articula de forma coordenada ciência, gestão pública, saberes e ações, com o propósito de proteger vidas, fortalecer a adaptação e a resiliência climática, ao mesmo tempo em que promove equidade e acelera a descarbonização da economia.

Ao transformar estes desafios em oportunidades, a Estratégia Climática integra mitigação, adaptação e resiliência, gerando cobenefícios que fortalecem políticas públicas setoriais, impulsionam inovação, novos mercados e rotas tecnológicas, e, por fim, promovem a melhoria da qualidade de vida.

Dois planos estruturantes consolidam essa agenda:

- **Plano de Ação Climática 2050 (PAC 2050):** voltado à mitigação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e à meta de neutralidade até 2050, com estímulo à transição energética, via ampliação do uso de fontes renováveis e descarbonização dos setores industrial e de transportes; à promoção da restauração ecológica; e à ampliação da gestão eficiente de resíduos e efluentes. São eixos transversais que

integram suas ações as Finanças Verdes, Inovação e Educação Ambiental.

- **Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática (Pearc):** foca no fortalecimento da adaptação e da resiliência frente às mudanças climáticas. Suas ações garantem a segurança hídrica, o acesso a alimentos de qualidade, a conservação dos serviços ecossistêmicos e a proteção das espécies. Promove a integração da saúde humana, animal e ambiental. Considera também as particularidades da zona costeira paulista, além de priorizar a justiça climática e o desenvolvimento de infraestruturas mais resilientes.

O compromisso climático do estado de São Paulo está estruturado em uma base legal forte e sólida, iniciada pela Lei Estadual nº 13.798/2009, que instituiu a Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC), pautada nos princípios da precaução, prevenção, participação social e desenvolvimento sustentável. Em 2021, tornou-se o primeiro estado do Brasil a formalizar, por norma legal, sua adesão às campanhas globais Race to Resilience e Race to Zero das Nações Unidas (ONU), reforçando a meta de zerar emissões até 2050 e aumentar a capacidade de adaptação dos territórios.

A governança e o controle social são garantidos por conselhos estratégicos e instâncias participativas, como o Comitê Gestor da Política Estadual de Mudanças Climáticas (CGPEMC) e o Conselho Estadual de Mudanças Climáticas (CEMC), que articulam governo, sociedade civil e municípios na implementação da Estratégia Climática.

Além disso, São Paulo criou o Finaclima-SP, mecanismo financeiro inovador que combina recursos públicos e privados, impulsionando as iniciativas do PAC 2050 e do Pearc. O primeiro ciclo do Finaclima-SP tem como foco a restauração ecológica, mobilizando capital privado para acelerar projetos que resultem em maior biodiversidade, segurança hídrica e qualidade de pastagens. Complementam essa frente o Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição (Fecop),

Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), o ICMS Ambiental e os programas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

Em adição, o Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo (ZEE-SP) orienta o desenvolvimento sustentável e a tomada de decisão estratégica no território paulista. O ZEE-SP reúne dados e informações que identificam potencialidades e vulnerabilidades ambientais e socioeconômicas, oferecendo orientações e diretrizes para políticas públicas, investimentos públicos e privados e licenciamento ambiental, fortalecendo, assim, a integração e a compatibilização entre crescimento econômico, proteção ambiental e resiliência climática.





# LINHAS DE ATUAÇÃO E COMPROMISSOS DA ESTRATÉGIA CLIMÁTICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Para avançar na consolidação da Estratégia Climática, o estado de São Paulo identifica seis linhas de atuação estruturantes que orientam os principais compromissos em mitigação, adaptação, resiliência e desenvolvimento sustentável.

## 1. ECONOMIA DE BAIXO CARBONO E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Reduzir as emissões setoriais de GEE, promovendo a competitividade da economia paulista e a inclusão social, equilibrando inovação tecnológica, agricultura de baixo

carbono, mobilidade sustentável, economia circular, uso eficiente da energia e expansão de energia acessível, segura e limpa.

### Compromissos:

- Buscar a neutralidade das emissões de GEE até 2050;
- Ampliar a participação de energias renováveis na matriz energética estadual;
- Promover a modernização, diversificação e a integração da infraestrutura de transportes paulista;
- Fortalecer cadeias produtivas locais de bioeconomia e de produção agroecológica.

### Eixos da AGENDA SP verde

- Transição Energética e Descarbonização;
- Finanças Climáticas e Investimentos Verdes;
- Justiça Climática e Sociobiodiversidade;
- Resiliência Urbana e o Futuro das Cidades;
- Economia Circular.

### Eixos do PLANO ESTADUAL DE Adaptação e Resiliência Climática

- Infraestrutura;
- Justiça Climática;
- Segurança Hídrica;
- Segurança Alimentar e Nutricional.

### Eixos do PAC2050

- Energia;
- Processos Industriais e Uso de Produtos;
- Resíduos e Efluentes;
- Transportes;
- Agropecuária, Florestas e Usos do Solo (AFOLU).

### Eixos da COP30

- Transição nos setores de energia, indústria e transporte;
- Transformação da agricultura e sistemas alimentares.

## 2. CONSERVAÇÃO, RESTAURAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE E OCEANO

Avançar na restauração e conservação de paisagens e ecossistemas, ampliando a conectividade ecológica, promovendo o uso sustentável dos recursos naturais terrestres e marinhos, e reduzindo os riscos associados a eventos climáticos extremos, especialmente, os riscos de incêndios florestais. Busca criar as condições para o incremento da biodiversidade, da saúde e da qualidade de vida.

### Compromissos:

- Restaurar 37,5 mil hectares até 2026 e 1,5 milhões de hectares até 2050;
- Promover a formação de corredores ecológicos e de iniciativas e estruturas de proteção a fauna silvestre;
- Ampliar os programas de pagamento por Serviços Ambientais (PSAs);
- Fomentar cadeias produtivas da bioeconomia e a economia do mar;
- Fortalecer a gestão das Unidades de Conservação para promover polos de inovação e sustentabilidade, integrando ciência, tecnologia e saberes tradicionais para conciliar conservação da biodiversidade, resiliência ecológica e desenvolvimento regional;
- Fortalecer a capacidade de prevenção, monitoramento e combate aos incêndios florestais.

### Eixos da AGENDA SP + verde

- Justiça Climática e Sociobiodiversidade;
- Economia Circular.

### Eixos do PAC2050

- Energia;
- Agropecuária, Florestas e Usos do Solo (AFOLU).

### Eixos do PLANO ESTADUAL DE Adaptação e Resiliência Climática

- Biodiversidade;
- Zona Costeira;
- Saúde Única;
- Segurança Alimentar e Nutricional;
- Segurança Hídrica;
- Justiça Climática.

### Eixos do MEIO AMBIENTE

- Biodiversidade;
- Parques Estaduais;
- Bioeconomia e Finanças Verde.

### Eixos da COP30

- Gestão Sustentável de florestas, oceanos e biodiversidade.

### 3. CIDADES ADAPTADAS, RESILIENTES E CIRCULARES

Integrar a adaptação climática ao planejamento urbano para reduzir vulnerabilidades a enchentes, ondas de calor e secas, garantir saneamento universal e infraestrutura resiliente, ampliar Soluções Baseadas na Natureza (SbN) e práticas de economia circular que aumentem a eficiência no uso de recursos, reduzam resíduos e fortaleçam a sustentabilidade e a resiliência das cidades paulistas.

#### Compromissos:

- Ampliar e melhorar sistemas de monitoramento e alerta precoce de eventos climáticos extremos;
- Apoiar municípios no desenvolvimento de Planos de Adaptação e Resiliência Climática e de Contingência;
- Estabelecer medidas de prevenção e contingência para eventos extremos, como estiagens, ondas de calor, inundações, ressacas e erosão costeira;
- Promover a implantação de infraestruturas verdes e azuis nas áreas urbanas;
- Revitalizar, desassorear e despoluir rios e ampliar espaços verdes;
- Universalizar o acesso à água, à coleta e ao tratamento de esgoto, incluindo toda a população, e melhorar a eficiência dos serviços de saneamento, reduzindo perdas d'água e aumentando a resiliência hídrica dos municípios;
- Aprimorar a gestão integrada de resíduos urbanos até a disposição final ambientalmente adequada.

#### Eixos da AGENDA SP +verde

- Resiliência Urbana e o Futuro das Cidades;
- Justiça Climática e Sociobiodiversidade;
- Economia Circular.

#### Eixos do PAC2050

- Energia;
- Resíduos e Efluentes;
- Transportes;
- Educação Ambiental.

#### Eixos do PLANO ESTADUAL DE Adaptação e Resiliência Climática

- Biodiversidade;
- Zona Costeira;
- Saúde Única;
- Segurança Hídrica;
- Infraestrutura;
- Justiça Climática.

#### Eixos do MEIO AMBIENTE

- Parques Estaduais;
- Resiliência e Adaptação.

#### Eixos da COP30

- Construção de resiliência em cidades, infraestrutura e água.

## 4. JUSTIÇA CLIMÁTICA

Promover o desenvolvimento, a dignidade e o diálogo para todos, garantindo participação social e equidade territorial nas ações de mitigação e adaptação.

### Compromissos:

- Garantir participação social e equidade territorial, priorizando investimentos nos territórios mais vulneráveis;
- Reconhecer e valorizar saberes e conhecimentos locais, de povos indígenas e de povos e comunidades tradicionais no entendimento dos impactos das mudanças climáticas e na adoção de medidas para o seu enfrentamento;
- Ampliar políticas habitacionais para populações em situação de vulnerabilidade e residentes em área de risco;
- Promover a expansão de energia acessível, segura e limpa;
- Ampliar mecanismos de incentivos e auxílios financeiros para populações vulnerabilizadas.



- Justiça Climática e Sociobiodiversidade;
- Economia Circular.



- Educação Ambiental.



- Justiça Climática;
- Infraestrutura;
- Segurança Alimentar.



- Educação e conscientização ambiental;
- Resiliência e Adaptação.



- Promoção do desenvolvimento urbano e social.



## 5. FINANÇAS VERDES E INOVAÇÃO

Estruturar e ampliar o acesso a instrumentos econômicos e mecanismos financeiros inovadores, impulsionando investimentos em mitigação, adaptação e bioeconomia, e fortalecendo a inovação tecnológica, o empreendedorismo sustentável e a economia de baixo carbono.

### Compromissos:

- Fortalecer e ampliar acesso a instrumentos financeiros inovadores, como o Finaclima-SP;
- Prospectar novas fontes de recursos para ampliar programas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSAs);
- Mobilizar capital privado e blended finance;
- Ampliar linhas de crédito voltadas à economia verde, apoiando micro, pequenas e médias empresas na transição para modelos de baixo carbono;
- Fortalecer o Sistema Paulista de Ambiente de Inovação (SPAI);
- Promover a formação de técnicos, gestores e empreendedores em finanças verdes, economia circular e soluções baseadas na natureza.

### Eixos da AGENDA SP **+verde**

- Finanças Climáticas e Investimentos Verdes;
- Transição Energética e Descarbonização;
- Resiliência Urbana e o Futuro das Cidades;
- Economia Circular.

### Eixos do **PAC2050**

- Finanças Verdes e Inovação.

### Eixos do PLANO ESTADUAL DE **Adaptação e Resiliência Climática**

- Ações Gerais.

### Eixos do **MEIO AMBIENTE**

- Bioeconomia e Finanças Verdes.

### Eixos da **COP30**

- Catalizadores e aceleradores (financiamento, tecnologia, governança e capacitação).

## 6. GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Fortalecer a capacidade institucional e social do estado de São Paulo para enfrentar os impactos das mudanças climáticas de forma integrada, participativa e baseada em evidências. Promover uma governança climática intersetorial com ampla participação social e articulação entre estado e municípios, garantindo o monitoramento e a transparência. Formar cidadãos, gestores e comunidades para atuar na prevenção de riscos e no fortalecimento da resiliência climática, estimulando a educação ambiental e o acesso à informação.

### Compromissos:

- Integrar o PAC 2050 e o Pearc ao Plano Plurianual (PPA) e alinhar aos planos locais e regionais;
- Elaborar ferramentas de monitoramento para o PAC 2050 e Pearc;
- Incorporar temas de mudanças climáticas e justiça climática em Planos e Programas de Educação Ambiental;
- Garantir espaços de participação social e mecanismos de comunicação e transparência;
- Fortalecer as capacidades técnicas dos municípios paulistas.

#### Eixos da AGENDA SP + verde

- Finanças Climáticas e Investimentos Verdes;
- Justiça Climática e Sociobiodiversidade;
- Economia Circular;
- Transição Energética e Descarbonização;
- Resiliência Urbana e o Futuro das Cidades.

#### Eixos do PAC2050

- Educação Ambiental.

#### Eixos do PLANO ESTADUAL DE Adaptação e Resiliência Climática

- Ações Gerais.

#### Eixos do MEIO AMBIENTE

- Educação e Conscientização Ambiental.

#### Eixos da COP30

- Catalizadores e aceleradores (financiamento, tecnologia, governança e capacitação).

**Conheça as iniciativas em andamento do estado de São Paulo relacionadas às mudanças climáticas com o objetivo de alcançar os compromissos assumidos!**



# EXEMPLOS DE INICIATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO NA AGENDA CLIMÁTICA

## 1. ECONOMIA DE BAIXO CARBONO E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Reduzir as emissões setoriais de GEE, promovendo a competitividade da economia paulista e a inclusão social, equilibrando inovação tecnológica, agricultura de baixo carbono, mobilidade sustentável, economia circular, uso eficiente da energia e expansão de energia acessível, segura e limpa.

Eixos Summit Agenda SP + Verde

- Transição Energética e Descarbonização;
- Finanças Climáticas e Investimentos Verdes;
- Justiça climática e Sociobiodiversidade;
- Resiliência Urbana e o Futuro das Cidades;
- Economia Circular.

## POLÍTICAS E INICIATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

### *INSTRUMENTOS*

- Plano de Ação Climática 2050 (PAC 2050);
- Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática (Pearc);
- Plano Estadual de Energia 2050 (PEE 2050);
- Plano Paulista Decenal de Energia 2034 (PPDE 2034);
- Plano de Logística e Investimento (PLI);
- Plano Estadual para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária (ABC+SP);
- Plano Estadual de Irrigação Sustentável (Irriga + SP).

## PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

### TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

- Eficiência energética e aumento da competitividade de pequenas e médias indústrias paulistas:
  - **Fundo de Aval de Eficiência Energética (FAEE):** fundo de R\$ 50 milhões para garantir financiamento de projetos de eficiência energética de pequenas e médias indústrias paulistas, que somam R\$ 420 milhões com potencial de reduzir o consumo de 7 terawatt-hora de energia e evitar emissões de 1,1 milhão de toneladas de dióxido de carbono equivalente.
- Estímulo ao mercado de biometano paulista:
  - Sete plantas autorizadas — 390 mil metros cúbicos por dia (m<sup>3</sup>/d) (40% do país), sendo cerca de 240 mil m<sup>3</sup>/d (60%) do setor sucroenergético —, e outras sete em autorização — 480 mil m<sup>3</sup>/d (30% do país) —, abrangendo quase a totalidade de aterros sanitários, juntas representam 15% do potencial do estado;
  - Licenciamento ambiental de projetos de biogás e biometano: procedimento padrão estabelecido pela Cetesb, trazendo previsibilidade e segurança jurídica aos investimentos;
  - Aprimoramentos regulatórios: novas diretrizes para o mercado livre e novo modelo de Contrato de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD) de gás canalizado, da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arseps), para fomentar o uso de gás natural e biometano;
  - Incentivos fiscais para a comercialização de biometano (ICMS): melhoram o resultado econômico-financeiro dos projetos;
  - **Conecta Biometano SP:** aplicação para conectar os agentes que investem em biometano, reduzindo assimetria de informação e promovendo a realização de negócios, com mais de 120 empresas cadastradas.
- Redução de emissões da frota paulista:
  - Isenção de IPVA, até 31 de dezembro de 2026, para carros híbridos flex fuel;
  - Isenção de IPVA, até 31 de dezembro de 2029, para ônibus e caminhões movidos a hidrogênio e a Gás Natural Veicular (GNV), incluindo biometano.
- Apoio à iniciativa privada: R\$ 35 bilhões captados pela InvestSP, desde 2023, para 26 projetos voltados à transição energética, em diversos setores da economia, que estão em fase de negociação e implantação.

### TRANSPORTE

- Transporte Rodoviário Estadual Sustentável:
  - **Programa Carbono Neutro:** as novas concessões rodoviárias do estado de São Paulo passaram a adotar o modelo Carbono Neutro, que estabelece a elaboração anual de inventários de emissões de gases de efeito estufa, definição de metas voluntárias de redução, compensação quinquenal das emissões e certificação de neutralidade;

- **Programa Estadual de Concessões:** os novos contratos de concessão de rodovias estaduais incorporam cláusulas de gestão de risco climático e adaptação, alinhadas aos Padrões de Desempenho do International Finance Corporation (IFC) - as exigências abrangem a realização de estudos hidrológicos e de drenagem, o monitoramento de taludes e encostas com risco de instabilidade, a avaliação de riscos associados a eventos climáticos extremos e a elaboração de planos e relatórios periódicos de monitoramento climático;
  - **Túnel Imerso Santos-Guarujá:** obra executada em parceria público-privada, com investimentos previstos de R\$ 6,8 bilhões, vai reduzir o tempo de deslocamento entre os municípios e contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa.
  - Uso de tecnologias de baixo carbono em obras rodoviárias do Departamento de Estradas e Rodagens (DER-SP):
    - Parceria com a Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP): visa ampliar o uso de pavimento em concreto rígido, com potencial de redução de até 40% das emissões de CO<sub>2</sub> na implantação e manutenção;
    - Inovação e Sustentabilidade: uso de asfalto morno com borracha em rodovias, gerando redução de emissões e reutilização pneus inservíveis; monitoramento com uso de inteligência artificial, para detectar eventos críticos; e instalação de postos de recarga para veículos elétricos.
- **Travessias e Hidrovias (operação, manutenção e modernização):**
    - R\$ 51,2 milhões em modernização de terminais, somados a R\$ 168,1 milhões em melhorias em embarcações nas travessias litorâneas, entre 2023 e 2025;
    - **Parceria Público-Privada para Travessias Hídricas**, com leilão previsto para novembro/2025 e estimativa de investimento de R\$ 2,5 bilhões, com 14 linhas a serem concedidas pelo prazo de 20 anos e entrega de 41 novas embarcações elétricas e 4 novos conjuntos de balsas-empurradores. Primeiro projeto do Brasil em fase de estruturação a receber o certificado *Blue Dot Network da OCDE*.
    - **Hidrovia Tietê-Paraná:** dos 2.400 km de vias navegáveis, os 800 km no estado de São Paulo recebem ações de melhorias nas infraestruturas, com R\$ 293 milhões em investimento no aprofundamento do Canal de Nova Avanhandava, que perenizará o transporte hidroviário, o mais sustentável dos modais, considerando sobretudo épocas de estiagem prolongada. R\$ 7,16 milhões destinados para o projeto da dragagem do Canal de Anhembi; e a construção de embarcação para realizar o manejo e o controle de macrófitas.
- **Transporte ferroviário de passageiros e cargas:**
    - **SP nos Trilhos:**
      - **Trens Intercidades (TIC):** Eixo Norte (ligação SP – Campinas) com R\$ 14,2 bilhões em investimentos; Eixo Oeste (integração da linha férrea da capital a Sorocaba) com R\$ 12 bilhões; Eixo Leste (São Paulo - São José dos Campos) e Eixo Sul (São Paulo – Baixada Santista), ambos somando investimentos previstos de R\$ 25 bilhões;
      - **Malha metroviária:** Implementação de novas linhas (19-Celeste; 20-Rosa; e 22-Marrom); construção, finalização, ampliação e expansão de linhas (6-Laranja; 2-Verde; 4-Amarela; 5-Lilás; e 17-Ouro);
      - **Trens metropolitanos:** concessão das linhas 11-Coral; 12-Safira; 13-Jade; 10-Turquesa; e 14-Ônix;
      - **Veículo leve sobre trilhos (VLT):** implementação do VLT Campinas; VLT Sorocaba; VLT Baixada Santista.

- Transporte marítimo:
  - **Porto de São Sebastião:** implementação de ações para o desenvolvimento ambiental sustentável, com evolução de operações para gestão de resíduos, eficiência energética e conservação de recursos naturais, que incluem o monitoramento contínuo das emissões atmosféricas, de ruídos, da qualidade das águas subterrâneas, da fauna e flora locais. Attingiu 96,31 pontos no Índice de Desempenho Ambiental da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

## **AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E DE BAIXO CARBONO**

- **Etanol mais verde:** protocolo com dez diretrizes que consolidam práticas de sustentabilidade na cadeia de produção sucroenergética paulista. Foram 11 associações e 115 usinas do setor certificadas em 2024.
- **Protocolo de Transição Agroecológica:** apoia produtores na transição de sistemas convencionais para agroecológicos, com boas práticas, uso sustentável de recursos naturais, e agro-organização.
- **Programa Agro Legal:** promove a regularização ambiental dos imóveis rurais no estado de São Paulo visando a restauração em Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reserva Legal (RL), com a meta de alcançar 800 mil hectares restaurados até 2050.
- **AgroClima SP:** disponibiliza gratuitamente dados agrometeorológicos ao produtor rural (como temperatura, umidade, precipitação), para fortalecer a tomada de decisão frente a eventos climáticos extremos e promover produção mais adaptada ao clima. São 230 estações já instaladas, com mais 100 previstas em 2026.
- **Agro Paulista Mais Verde:** programa estratégico que tem a produção sustentável como um de seus pilares, com foco em regularização ambiental, pagamento por serviços ambientais, créditos de carbono, e modernização da agropecuária:
  - **O Agro Paulista Mais Verde - Microbacias III:** prevê investimento de cerca de R\$ 1,1 bilhão para desenvolvimento rural sustentável, infraestrutura produtiva de agroindústrias, cooperativas, com ênfase em sustentabilidade no âmbito da produção rural.



## 2. CONSERVAÇÃO, RESTAURAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE E OCEANO

Avançar na restauração e conservação de paisagens e ecossistemas, ampliando a conectividade ecológica, promovendo o uso sustentável dos recursos naturais terrestres e marinhos, e reduzindo os riscos associados a eventos climáticos extremos, especialmente, os riscos de incêndios florestais. Busca criar as condições para o incremento da biodiversidade, da saúde e da qualidade de vida.

Eixos Summit Agenda SP + Verde:

- Justiça Climática e Sociobiodiversidade;
- Economia Circular.

### **POLÍTICAS E INICIATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**

#### ***INSTRUMENTOS***

- Plano Estadual de Meio Ambiente;
- Plano de Ação Climática 2050 (PAC 2050);
- Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática (Pearc);
- Plano Estadual para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária (ABC+SP);
- Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (PLEAPO);
- Planos de Manejo das Unidades de Conservação;
- Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo (ZEE-SP);
- Gerenciamento Costeiro do Estado de São Paulo (Gerco);
- Plano Estratégico de Monitoramento e Avaliação do Lixo no Mar (PEMALM).

### **PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES**

#### ***RESTAURAÇÃO DE PAISAGENS E ECOSSISTEMAS***

- Alcançar 1,5 milhão de hectares em restauração de paisagens e ecossistemas até 2050:
  - Segundo o Inventário Florestal do Estado de São Paulo, publicado em 2020, foram identificados no estado 5,67 milhões de hectares de vegetação nativa em variados estágios de recomposição, o que equivale a 22,9% da área do território paulista.

- **Refloresta-SP:** proporciona mudanças no uso do solo, aumentar a cobertura vegetal e estimular a bioeconomia, com geração de trabalho e renda e o desenvolvimento econômico e social sustentáveis:
  - R\$ 34 milhões destinados à implantação de Unidades Demonstrativas e projetos de Sistemas Agroflorestais (SAF), restauração ecológica e Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), que incluem conversão de pastagens degradadas para sistemas produtivos agrícolas que também produzem serviços ecossistêmicos. Comprometidos R\$ 14,5 milhões, entre 2023 e 2025; R\$ 6,6 milhões, em 2026; e R\$ 12,9 milhões, entre 2027 e 2029;
  - Ferramentas: **Plataforma Refloresta-SP; Mapa de Viveiros, Catálogo de Sementes; Sistema de Apoio à Restauração Ecológica (Sare); Painel Verde SP;**
  - Perspectivas: ampliar a restauração de áreas no Estado, com disponibilização de mais de 10 mil hectares a serem restaurados nos próximos anos via **Finaclima-SP.**
- **Programa Nascentes:** tem duplo objetivo de conservação dos recursos hídricos e da biodiversidade a partir do direcionamento de projetos de recuperação e restauração vinculados a obrigações legais para áreas prioritárias:
  - Resultados do programa até agosto de 2025 somam: 68,9 milhões mudas plantadas e 41,3 mil hectares em restauração, o equivalente a 57,9 mil campos de futebol.
  - **Conexão Mata Atlântica:** programa de pagamento por serviços ambientais aplicado a diversas modalidades com grande êxito, encerrado em 2024 com a preservação de cerca de 10 mil hectares, investimentos de R\$ 34,8 milhões, e o envolvimento de 20 municípios e 1.760 contratos junto a pequenos produtores rurais - seus aprendizados foram incorporados ao PSA Refloresta-SP.
  - **Programa Estadual de Restauração e Conservação Ecológica:** permite a restauração de áreas degradadas e a conservação de ecossistemas em unidades de conservação, florestas estaduais e outras terras públicas de interesse ambiental:
  - Plataforma de Restauração: oferece informações sobre áreas disponíveis para restauração nas unidades de conservação paulistas.
- **Tratado da Mata Atlântica:** assinado, em outubro de 2023, pelos sete estados que integram o Consórcio Sul e Sudeste (Cosud) com compromisso de plantio de 100 milhões de mudas na Mata Atlântica até o final de 2026.

## **CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE (FAUNA E FLORA)**

- **Programa Estadual de Fauna Silvestre:**
  - R\$ 26,2 milhões investidos (2023-2024) na implantação de estruturas para mitigação do risco de atropelamento de fauna silvestre em rodovias;
  - Passagens de fauna: 141 distribuídas nas rodovias do DER-SP;
  - **Plano de Manejo Populacional de Espécies Silvestres Ameaçadas:** manutenção e manejo de espécies silvestres paulistas ameaçadas de extinção em programas de conservação.

- **Centros de Triagem e Recuperação de Animais Silvestres (Cetras):**
  - R\$ 51,2 milhões investidos na modernização, manutenção e operação de Cetras no município de São Paulo e Registro; parcerias firmadas para os Cetras Presidente Prudente e Cetras-Escola Botucatu, Araçatuba e Itapeva, no período de 2025 a 2027.
- **RefaunAção:** estabelece diretrizes para a reintrodução, translocação e reforço populacional de espécies nativas da fauna silvestre em unidades de conservação e outras áreas aptas à presença desses animais.
- **Gestão de Unidades de Conservação Estaduais:**
  - R\$ 55 milhões investidos na proteção, manutenção e revitalização de unidades de conservação (ações como obras, provimento de equipamentos, revitalização de trilhas, sinalização, e regularização fundiária) entre os anos de 2023 e 2025.
  - **Programa MonitoraBioSP:** amplia o conhecimento sobre a fauna e flora presentes nas unidades de conservação com o objetivo de desenvolver políticas públicas consistentes e duradouras, com 845 mil hectares monitorados, distribuídos em 48 unidades de conservação;
  - Programas de proteção de espécies da Fauna e Flora: **Programa Abelhas Nativas; Programa de Conservação da Palmeira Juçara (Pró-Juçara); Programa de Conservação da Araucária (Pró-Araucária).**
- **Proteção dos oceanos e ambientes marinhos:**
  - **Programa de Gestão Integrada de Manguezais:** ações para conservar, recuperar, valorizar e gerar conhecimento sobre esse ecossistema, incluindo o fortalecimento da bioeconomia visando à sustentabilidade financeira das comunidades ao seu redor e à realização de inventário de carbono dos manguezais;
  - **Programa Mar Sem Lixo:** remunera pescadores artesanais que entregam resíduos capturados durante a atividade pesqueira – até setembro de 2025, o programa já conta com 310 pescadores cadastrados, 110 toneladas de resíduos retirados (sendo 76 toneladas em manguezais e 34 no mar) e mais de R\$ 829 mil pagos em benefícios-alimentação.

## ***PREVENÇÃO, PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL***

- **Fiscalização Ambiental:**
  - Fortalecimento da atuação dos **Grupos de Fiscalização Integrada para proteção das áreas de mananciais - (GFI Mananciais)**, com investimentos de R\$ 22,7 milhões entre 2023 e 2024, sendo R\$ 7,1 milhões para estruturação dos municípios, com sistemas de monitoramento via satélite, capacitações, aquisição de equipamentos para sistemas e vistorias, incluindo veículos.
  - **Projeto de Monitoramento Ambiental por Imagem de Satélite (Mais):** mais de 3,4 milhões de km<sup>2</sup> monitorados em 2025, equivalente a 14 vezes o território estadual, com previsão de expansão para 2026.

- **Operação São Paulo Sem Fogo:** prevenção, controle, monitoramento e combate a incêndios florestais e queimadas em áreas urbanas e rurais:
  - **Sistema de Alerta de Risco de Propagação do Fogo (SARP Fogo)** implementado, ferramenta que permite identificar e classificar trechos de rodovias estaduais conforme o risco de incêndio;
  - 3.200 km de aceiros e manutenção anual de estradas em áreas protegidas;
  - R\$ 467,3 milhões investidos em conservação e manutenção de margens de rodovias entre out/2022 e out/2025 e estimativa de investimento de R\$ 150 milhões em 2026;
  - R\$ 17,4 milhões investidos em contratação de bombeiros civis temporários entre 2023 e 2024;
  - R\$ 4,8 milhões em repasses realizados a municípios para obras emergenciais e treinamento de brigadas municipais, alcançando mais de 6000 participantes, entre 2023 e 2024;
  - Instalação do Gabinete de Crise, em 2024.
- **Sala de Análise do Fogo:** criada em 2025, a sala antecipa o planejamento de ações contra incêndios com até um dia de antecedência, com base em dados meteorológicos e satelitais. O sistema SMAC emite alertas automáticos quando detecta focos de calor próximos a áreas protegidas, permitindo resposta imediata e integração entre Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e gestores de parques.
- **Cadastro Estadual das Pessoas Jurídicas que produzam produtos e subprodutos de origem mineral no Estado de São Paulo (CadMinério):** o estado e suas contratadas somente podem adquirir produtos minerais, com destaque para areia e brita usados na construção, de fornecedores habilitados no CadMinério, mediante comprovação de regularidade de documentação, como licenciamento ambiental, fomentando a mineração sustentável, estimulando a competição leal e melhorando o ambiente de negócios.



### 3. CIDADES ADAPTADAS, RESILIENTES E CIRCULARES

Integrar a adaptação climática ao planejamento urbano para reduzir vulnerabilidades a enchentes, ondas de calor e secas, garantir saneamento universal e infraestrutura resiliente, ampliar Soluções Baseadas na Natureza (SbN) e práticas de economia circular que aumentem a eficiência no uso de recursos, reduzam resíduos e fortaleçam a sustentabilidade e a resiliência das cidades paulistas.

Eixos do Summit Agenda SP + Verde:

- Resiliência Urbana e o Futuro das Cidades;
- Justiça Climática e Sociobiodiversidade;
- Economia Circular.

### POLÍTICAS E INICIATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

#### *INSTRUMENTOS*

- Plano Estadual de Meio Ambiente;
- Plano de Ação Climática 2050 (PAC 2050);
- Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática (Pearc);
- Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo (ZEE-SP);
- Gerenciamento Costeiro do Estado de São Paulo (Gerco);
- Plano Preventivo Defesa Civil;
- Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI);
- Plano Estadual de Recursos Hídricos;
- Planos de Bacias Hidrográficas;
- Plano Estadual de Saneamento Básico;
- Plano Estadual de Resíduos Sólidos;
- Plano Estratégico de Monitoramento e Avaliação do Lixo no Mar (PEMALM);
- Protocolo de Escassez Hídrica - SP Águas;
- Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil;
- Plano Setorial de Saúde para Política Estadual de Mudanças Climáticas;
- Plano Estadual de Saúde.

## PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

### DESENVOLVIMENTO URBANO

- **Programa Bairro Paulista:** iniciativa focada na transformação de cidades paulistas em espaços mais sustentáveis, resilientes e inteligentes. Em 2025, serão desenvolvidos 150 projetos no valor de R\$ 100 milhões. Já para o ano de 2026, devem ser investidos mais R\$ 200 milhões em 300 projetos:
- **Bairro Paulista - Programa Pomar Urbano:** plantio de 3.000 mudas de árvores frutíferas nativas em 2025.
- **Miniflorestas de Mata Atlântica:** implantação de 3 miniflorestas de mata atlântica, em 2025, em parceria com a organização Formigas de Embaúba.
- **Programa Município Verde Azul (PMVA):** visa medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental nas cidades paulistas.
- Adoção de soluções híbridas, infraestrutura cinza e Infraestrutura Verde e Azul (IVA), para o licenciamento com avaliação de impacto nos roteiros de estudos ambientais de empreendimentos de macrodrenagem.
- **Caminhos do Vale do Rio Jundiáí:** visa à integração da paisagem urbana com áreas verdes, áreas protegidas e corredores ecológicos.

### GESTÃO DE RISCOS

- **Programa Município Resiliente:** estimula os municípios do estado de São Paulo a adotarem políticas e ações de redução de risco de desastre, avalia e certifica municípios segundo o Índice de Avaliação de Gestão de Risco de Desastre (IAGRD), composto por indicadores de gestão, resiliência e sustentabilidade. Municípios com pontuação necessária recebem o “Certificado de Resiliência” e os três melhores são premiados.
- **Sistema de Monitoramento via Satélite das Áreas Suscetíveis (SMAS):** focado em áreas vulneráveis, visa identificar a construção de novas edificações, supressão de vegetação, abertura de vias e movimentação de terra devido ao solo exposto.
- **Sistema de Informações Metropolitanas e Municipais (SIMM):** sistema geocolaborativo para levantamento e integração das informações e para o mapeamento setorial georreferenciado (habitação, mobilidade, riscos, entre outros) de apoio aos trabalhos de gestão metropolitana e municipal.
- **Programa VigiDesastres-SP:** realizado em conjunto com o Ministério da Saúde, seu principal objetivo é desenvolver e implementar ações de vigilância em saúde voltadas para a gestão de riscos associados a emergências em saúde pública decorrentes de desastres.

- **Sala de Situação de São Paulo:** monitora chuvas, níveis de rios e aquíferos, balanço hídrico e reservatórios.
- **São Paulo Sempre Alerta:** plano que visa à promoção da resiliência climática no território estadual para enfrentamento dos impactos decorrentes de eventos climáticos extremos (chuvas e estiagem), por meio da definição de ações e medidas estruturadas nos eixos de prevenção, preparação, resposta e recuperação, bem como no eixo de comunicação.
- **Centro Paulista de Radares e Alertas Meteorológicos (Cepam):** inaugurado em 2025 com investimento de R\$ 47,1 milhões, integra e analisa dados meteorológicos de radares em Ilhabela, Campinas, universidades e parceiros, cobrindo todo o território estadual. Permite monitoramento em tempo real e emissão de alertas precisos para chuvas, vendavais e granizo, fortalecendo a capacidade de previsão e resposta do estado.
- **Sistema de Alerta por Sirene Remota (Sisar):** sistema de sirenes ativadas remotamente para alertar comunidades em áreas de risco de enchentes e deslizamentos. São sete sirenes em operação e cinco em implantação, com duas ligadas a telemetria de rios. Inclui capacitação de agentes, treinamentos comunitários e simulados de evacuação, garantindo resposta imediata e preparada às emergências.
- **Mapa de Risco de Incêndio:** ferramenta de gestão que identifica áreas vulneráveis a incêndios com base em dados meteorológicos, vegetação, topografia e uso do solo. O mapa orienta políticas públicas, direciona recursos e apoia ações preventivas, contribuindo para a redução de danos ambientais e à vida humana.
- **Programa Estadual de Prevenção de Desastres Naturais e de Redução de Riscos Geológicos:** promove o diagnóstico, planejamento, monitoramento, capacitação e integração institucional para a gestão de riscos geológicos e a ocupação segura e sustentável do território no estado de São Paulo.
- **Plano de Contingência Escolar:** iniciativa da Defesa Civil e da Secretaria da Educação para capacitar todas as Diretorias de Ensino na elaboração de planos de contingência escolar, com foco em prevenção e resposta a emergências como desastres naturais, acidentes e violência.
- **Núcleo de Serviços Emergenciais:** transfere recursos financeiros de forma ágil aos municípios paulistas em situação de calamidade. Já destinou R\$ 12,5 milhões para ações emergenciais em 12 municípios entre 2023 e 2024. Financia limpeza de vias, reconstrução de pontes e apoio a abrigos, reduzindo o tempo de resposta e fortalecendo a capacidade local de enfrentamento a desastres.
- **Distribuição da Previsão do Tempo em Rádios e Mídias Sociais:** boletim meteorológico diário produzido pela Defesa Civil com apoio da Secretaria de Comunicação (Secom), distribuído a rádios e redes sociais. Informa sobre temperaturas, chuvas, ventos e alertas de

risco, em linguagem acessível, com o objetivo de alertar desastres e orientar a população, apoiando as Defesas Civas Municipais na ativação de planos locais de contingência.

- **Defesa Civil Alerta – Sistema de Alerta de Emergência via Rede Móvel (Cell Broadcast):** lançado em dezembro de 2024, permite o envio de mensagens de alerta geolocalizadas para celulares em áreas de risco, sem necessidade de internet ou cadastro. Já foram enviados 151 alertas no estado.
- **Treinamento SP Sempre Alerta – Operação Chuvas e Entrega de Kits de Emergência:** capacita agentes municipais para o enfrentamento de chuvas intensas e distribui kits de emergência (pluviômetros, lonas e EPIs). Em 2025, todos os 645 municípios receberam os kits, enviados diretamente ao interior, ampliando a cobertura e a eficiência das ações preventivas. Soma-se a essa iniciativa a Ação de Aparelhamento das Defesas Civas Municipais, que fornece viaturas, caminhões-pipa e equipamentos a todos os municípios paulistas.

## **SEGURANÇA HÍDRICA**

- Revitalização de margens, desassoreamento e despoluição de cursos d'água em todo o estado:
  - **Programa Rios Vivos:** objetiva revitalizar os cursos d'água dos rios dos municípios paulistas, melhorando a qualidade da água e gerando benefícios ao meio ambiente e à população: 277 cursos d'água já revitalizados em 158 cidades com remoção de 3,7 milhões de m<sup>3</sup> de sedimentos e investimento de R\$ 230 milhões no período entre 2023 e 2025. Uma nova fase está prevista para atendimento de um total estimado de 250 novos cursos d'água com investimentos de R\$ 140 milhões;
  - **Programa Integra Tietê:** estabelece medidas de curto, médio e longo prazo em prol do maior rio do Estado:
    - Previsão de que sejam investidos R\$ 15,3 bilhões até 2026, totalizando, até 2029, mais de R\$ 23,5 bilhões, na expansão e melhorias do sistema de saneamento básico, desassoreamento, gestão de polders, melhorias no monitoramento da qualidade da água, e recuperação de fauna e flora, entre outras medidas;
    - 4,37 milhões de m<sup>3</sup> removidos no período de 2023 a setembro de 2025, com investimentos de R\$ 768 milhões, incluindo serviços de limpeza e manutenção de piscinões destinados ao controle de cheias. Elaboração de Parceria Público-Privada (PPP) para o desassoreamento, a gestão de bota-espera e a destinação final dos sedimentos e resíduos, bem como a remoção de resíduos sólidos e vegetação flutuante, com a manutenção de margens e jardins ao longo do Rio Tietê, em 211km;
    - Criação de Grupo de Fiscalização Integrado específico para o Tietê (GFI-Tietê), que já percorreu mais de 7.000km ao longo do rio apenas em 2025.
- **Protocolo de Escassez Hídrica:** criado para identificar riscos e adotar ações preventivas e de contingência diante de situações críticas ou escassez hídrica nas bacias hidrográficas do estado de São Paulo. Seu objetivo é mitigar os efeitos da seca e assegurar a

disponibilidade de água para os usos múltiplos, com prioridade para o abastecimento humano e a dessedentação animal.

- Monitoramento Hidrológico: R\$ 6,2 milhões investidos para modernizar a **Sala de Situação São Paulo**, além de 15 milhões anuais em contratos contínuos para expandir as redes de piezométricas, pluviométricas e fluviométricas do sistema estadual de monitoramento de chuvas, rios e reservatórios. Em adição, R\$ 23,3 milhões foram alocados para novos radares meteorológicos, fortalecendo os alertas antecipados para tempestades e eventos climáticos extremos.
- **ProÁgua**: monitoramento da qualidade da água para consumo humano, com o propósito de garantir a potabilidade da água dos sistemas públicos e contribuir para a prevenção de doenças de veiculação hídrica.
- Metodologia de Projeções Hidrológicas e de Ações de Gestão da Demanda para o **Sistema Integrado Metropolitano (SIM)**: planejamento preventivo, aplicação e acompanhamento das medidas operacionais, para observância em função de faixas de atuação nos sistemas produtores de abastecimento de água regulados pela ARSESP.
- Ampliação da capacidade do Sistema Integrado Metropolitano (SIM), em 5,7 mil litros por segundo, até 2027, com obras como:
  - Transferência de água do rio Itapanhaú, envolvendo R\$ 220 milhões para geração de 2 mil litros/segundo;
  - Futura interligação Billings-Taiacupeba, envolvendo R\$ 530 milhões para acréscimo de 4 mil litros por segundo, e previsão de conclusão em 2027;
  - Ampliação e modernização de estações de tratamento, como a ETA Rio Grande com investimento de R\$100 milhões para acréscimo de 500 litros/segundo de água tratada, para 2026, e a ETA Cotia, com investimento de R\$400 milhões para acréscimo de mil litros por segundo;
  - Reservatórios e estudos para novas alternativas, como a captação no rio Guaió e projetos de recarga de mananciais.
- R\$ 2,6 bilhões de investimento em obras de resiliência hídrica nos últimos três anos. Apenas na perfuração de poços foram cerca de R\$ 150 milhões em 140 poços, entregues em 126 municípios.
- Construção das barragens de Pedreira e Duas Pontes e Sistema de Macrodrenagem do Rio Baquirivu-Guaçu, na Região Metropolitana de Campinas, com investimento de R\$1,6 bilhão, entre 2023 e 2025.
- Desenvolvimento de avaliações, diagnósticos e projetos coordenados para a proteção dos aquíferos e o fomento do uso sustentável das águas subterrâneas.

## SANEAMENTO BÁSICO

- **Unidade Regional de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário 1 (Urae 1):** 371 municípios atendidos pela Sabesp, que tiveram seus prazos de universalização antecipados até 2029, incluindo área rural e informal passível de regularização, com investimento de R\$ 70 bilhões até 2029 e R\$ 260 bilhões até 2060. De janeiro de 2024 a setembro de 2025, 875 mil novos domicílios foram conectados ao sistema de esgoto e 2,3 milhões de pessoas passaram a ter esgoto tratado. Paralelamente, 576 mil residências foram ligadas ao sistema de abastecimento de água potável, beneficiando 1,5 milhão de pessoas. Até o final de 2025, mais de 1 milhão de casas serão conectadas ao sistema de esgoto, o que beneficiará 2,7 milhões de pessoas.
  - Construção em andamento de adutora de água bruta em Lindóia e Águas de Lindóia, com investimento de R\$ 12,3 milhões entre 2023 e 2025.
  - Reestruturação dos sistemas de esgoto de Amparo e Monte Alegre do Sul para melhorar a qualidade da água do rio Camanducaia, e medidas para redução de fósforo no leito do rio, envolvendo R\$ 532 milhões entre 2023 e 2025.
  - Estudos e projetos em andamento do Sistema Adutor Regional (SAR) dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, com investimentos de R\$ 14 milhões entre 2023 e 2025.
- **Programa Universaliza SP:** oferece apoio técnico, financeiro e operacional a municípios não operados pela Sabesp para a estruturação de soluções regionais. As ações são customizadas às especificidades locais e visam aumentar a resiliência hídrica e universalizar os serviços de água e esgoto, incluindo áreas rurais e informais passíveis de regularização.
- **Programa Integra Resíduos:** viabiliza soluções regionalizadas na gestão integrada de resíduos urbanos até a disposição final ambientalmente adequada, além de fornecer capacitação técnica direcionada aos gestores municipais, cooperativas ou associações de catadores de materiais recicláveis.
- **Logística reversa:** aprimoramento e melhoria da efetividade dos sistemas de logística reversa, com a perspectiva de aumento de 15%, até 2027, da quantidade média de 72 mil toneladas de resíduos pós consumo coletados anualmente pelos Sistemas de Logística Reversa.

## SAÚDE ÚNICA

- Publicação do **Plano de Contingência das Arboviroses Urbanas Dengue, Chikungunya e Zika 2025/2026** e das **Diretrizes para a Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas no Estado de São Paulo**. Repasse de R\$ 228 milhões, em 2025, aos municípios pelo Governo do Estado de São Paulo destinados ao enfrentamento das arboviroses urbanas. Previsão para 2026 do lançamento do Curso EAD sobre Manejo Clínico das Arboviroses Urbanas, voltado a profissionais de saúde da rede estadual e municipal, com ênfase no diagnóstico oportuno, manejo clínico adequado e vigilância integrada das arboviroses (dengue, chikungunya e Zika).



## 4. JUSTIÇA CLIMÁTICA

Promover o desenvolvimento, a dignidade e o diálogo para todos, assegurando participação social e equidade territorial nas ações de mitigação e adaptação.

Eixos do Summit Agenda SP + Verde:

- Justiça Climática e Sociobiodiversidade;
- Economia Circular.

### POLÍTICAS E INICIATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

#### *INSTRUMENTOS*

- Plano Estadual de Meio Ambiente;
- Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática (2025);
- Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo (ZEE-SP);
- Planos de Manejo das Unidades de Conservação;
- Gerenciamento Costeiro do Estado de São Paulo (Gerco).

### PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

#### *POVOS INDÍGENAS E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS*

- **Programa PSA Guardiões da Floresta:** o programa reconhece e remunera os povos originários por sua contribuição à preservação das unidades de conservação estaduais. Em sua primeira fase (agosto/2023 a dezembro/2024), foram investidos R\$ 600 mil, abrangendo oito terras indígenas e quatro núcleos em áreas de conservação. Para a Fase 2, a Fundação Florestal alocou recursos no valor de R\$ 2,1 milhões.
- **Ecoturismo:** parceria em execução com comunidades tradicionais para a operação do turismo ecológico no Parque Estadual Ilha do Cardoso e no Parque Estadual Ilha Anchieta, gerando emprego e renda local.
- **Programa Água é Vida:** acesso à água potável e serviços de saneamento para 13 comunidades quilombolas e uma comunidade indígena (Vale do Ribeira e Alto Paranapanema).
- Construção de enrocamento na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Barra do Una, em Peruíbe: ação faz parte dos esforços do governo paulista para reduzir os efeitos da erosão costeira que ameaça comunidade tradicional local e compromete a vegetação de restinga da região.

## DESENVOLVIMENTO SOCIAL E URBANO

- **Programa SuperAção SP:** iniciativa inovadora e estruturante voltada à superação da pobreza e redução das vulnerabilidades sociais, com atendimento personalizado a 105 mil famílias em todo o estado. Integrando 29 políticas públicas de diferentes secretarias, o programa articula auxílios-financeiros, capacitação profissional e acesso a oportunidades de trabalho, em cooperação direta com os municípios. Na primeira onda de adesão, que envolve 49 municípios, o Estado destinou R\$ 500 milhões para a operacionalização do programa e R\$ 110 milhões em cofinanciamento municipal para fortalecer a rede socioassistencial. O acompanhamento das famílias ocorre por até dois anos e meio, com planos personalizados e metas reforçando a integração entre justiça social e sustentabilidade territorial.
- **Programa Vida Longa:** visa atender pessoas idosas, com 60 anos ou mais, independentes para a realização das atividades da vida diária, em situação de vulnerabilidade e risco social.
- **Programa Vida Digna - Palafitas:** provisão de moradias para reassentamento habitacional de áreas de risco.
- **Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e Emergências:** garante resposta rápida e proteção social a famílias e indivíduos afetados por eventos climáticos extremos e outras emergências no estado de São Paulo. Estruturado no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (Suas), o programa oferece benefícios eventuais e temporários para suprir necessidades básicas e urgentes, em articulação com o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC). O serviço orienta a atuação dos municípios e o cofinanciamento estadual por meio do Fundo Estadual de Assistência Social (Feas), com repasse direto aos Fundos Municipais de Assistência Social (FMAS).
- **Projeto Travessia Segura - Substituição de Pontes de Madeira por Concreto:** programa de infraestrutura preventiva que substitui pontes de madeira por estruturas de concreto armado, mais resistentes e seguras. Prioriza regiões rurais e isoladas, garantindo acesso seguro a serviços essenciais. As obras utilizam tecnologia de pré-moldados e seguem critérios de vulnerabilidade e impacto social, com ganhos em durabilidade, logística e resiliência viária.

## 5. FINANÇAS VERDES E INOVAÇÃO

Estruturar e ampliar o acesso a instrumentos econômicos e mecanismos financeiros inovadores, impulsionando investimentos em mitigação, adaptação e bioeconomia, e fortalecendo a inovação tecnológica, o empreendedorismo sustentável e a economia de baixo carbono.

Eixos do Summit Agenda SP + Verde:

- Finanças Climáticas e Investimentos Verdes;
- Transição Energética e Descarbonização;
- Resiliência Urbana e o Futuro das Cidades;
- Economia Circular.

### POLÍTICAS E INICIATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

#### *INSTRUMENTOS*

- Plano Estadual de Meio Ambiente;
- Plano de Ação Climática 2050 (PAC 2050);
- Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática;
- Plano Estadual para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária (Plano ABC+SP);
- Planos de Manejo das Unidades de Conservação;
- Gerenciamento Costeiro do Estado de São Paulo (Gerco);
- Sistema Paulista de Ambientes de Inovação (SPAI).

### PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

#### *FUNDOS E CRÉDITO*

- **Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição (Fecop):** o programa destina-se a apoiar e incentivar a execução de projetos de controle, preservação e melhoria das condições ambientais. Desde 2023, foram liberados R\$ 74,8 milhões em recursos para o financiamento destas iniciativas.
- **Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro):** é instrumento de apoio aos municípios paulistas na gestão e recuperação de recursos hídricos. Desde 2023, foram firmados 827 contratos, totalizando investimentos de aproximadamente R\$ 673,2 milhões em projetos de qualidade da água, drenagem, proteção hídrica, abastecimento e segurança hídrica.

- **Fundo de Apoio à Universalização do Saneamento (FAUSP):** criado a partir da desestatização da Sabesp, em 2024, recebeu 30% do valor obtido na desestatização, além de seguir recebendo 100% dos dividendos pagos pela empresa ao Governo do Estado, a fim de assegurar a modicidade tarifária, a universalização do saneamento e a inclusão social. Em adição, destina recursos ao Programa Pró-Conexão, que visa financiar e executar a ligação de ramais intradomiciliares de esgoto à rede pública para famílias de baixa renda, tendo como meta 12 mil ligações em 2025.
- **Fundo Paulista de Habitação de Interesse Social (FPHIS):** voltado à implementação de políticas habitacionais direcionadas à população de baixa renda.
- **Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP):** disponibiliza linhas de crédito para irrigação, agricultura sustentável, equipamentos, cooperativas e produtoras rurais. Entre 2024 e 2025, o fundo destinará R\$ 65 milhões em recursos voltados diretamente ao desenvolvimento rural sustentável nas linhas de: Desenvolvimento Rural Sustentável e Agricultura Sustentável Paulista, voltadas à adoção de tecnologias limpas, energia renovável, irrigação eficiente e integração lavoura-pecuária-floresta; Crédito Mulher Produtora Rural, que incentiva o protagonismo feminino no campo; Apoio à cadeia do leite, promovendo manejo sustentável e ganhos de produtividade; Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) e incentivo à produção orgânica e à transição agroecológica.
- **Fundo de Aval de Eficiência do Estado (FAEE):** é um fundo instituído para acelerar a transição para a neutralidade de carbono financiando projetos de eficiência energética em pequenas e médias empresas. Visa facilitar o acesso a crédito para essas empresas, reduzindo os requisitos de garantias e os juros dos financiamentos. Ao modernizar processos e equipamentos (como sistemas de iluminação, refrigeração e motores), o fundo busca reduzir o consumo de energia, os custos operacionais das empresas e as emissões de gases de efeito estufa, contribuindo para as metas climáticas estaduais e globais.
- **Linhas de financiamento da Desenvolve SP:**
  - **Banco do Povo:** disponibiliza microcrédito produtivo com juros baixos e prazos acessíveis, apoiando atividades como agricultura, pecuária, agroindústria e turismo rural, totalizando R\$ 32 milhões entre 2023 e 2025;
  - **Linha Economia Verde - Setor Privado:** disponibiliza crédito para iniciativas que promovam a descarbonização, com linhas para Economia Verde, Municípios Sustentáveis e Tecnologia, e condições especiais para projetos de micro, pequenas e médias empresas que atendam ao ODS 6 (disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos). Entre 2023 e 2024, concedeu R\$ 95,5 milhões em crédito.
  - **Crédito para investimentos sustentáveis:** em novembro de 2025, foi firmada operação inédita com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) no valor de US\$ 110 milhões, para acelerar investimentos sustentáveis no estado via ampliação do crédito de longo prazo (até 25 anos) para municípios e empresas, com foco em eficiência energética, energia renovável, mobilidade de baixo carbono e infraestrutura urbana inclusiva, além de apoio a micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) lideradas por mulheres, afrodescendentes e empreendedores de territórios vulneráveis.

## FOMENTO E INOVAÇÃO

- **Finaclima-SP:** mecanismo de financiamento estruturado para superar gargalos e canalizar recursos privados com agilidade para a agenda climática. O Finaclima-SP oferece oportunidades a empresas e outras organizações que buscam projetos para compensação ambiental, neutralização de emissões ou iniciativas alinhadas a critérios ESG.
- **Biota Síntese e Rede FAPESP de Pesquisa Climática:** o projeto visa a produção de bases científicas para políticas públicas, tendo lançado as seguintes Notas Técnicas: “Potencial do Serviço Ecossistêmico de Polinização no Estado de São Paulo” - publicação vencedora da 7ª Edição do Prêmio MapBiomas; “Pagamentos por Serviços Ambientais: Teoria e Prática”; “Restauração de Ecossistemas: Financiamento por Meio de Blended Finance e Fundos de Biodiversidade”; e “Mapeamento de Biomassa e Carbono em São Paulo”.
- **Sistema Paulista de Ambiente de Inovação (SPAI):** o sistema reúne mais de 70 ambientes de inovação, como parques tecnológicos, incubadoras e centros de inovação, que atuam de forma integrada para fortalecer a competitividade e a transformação econômica do Estado. Desde 2014, o programa já investiu mais de R\$ 350 milhões em ambientes de inovação. Para o biênio 2025-2026, a previsão é de investimento de cerca de R\$ 5 milhões.
- **Programa de Apoio Tecnológico aos Municípios (PATEM):** tem como propósito fortalecer a capacidade de gestão pública municipal dando acesso a serviços técnicos especializados e novas soluções e tecnologias emergenciais para apoiar adoção de práticas que promovam cidades inteligentes, sustentáveis e resilientes. Para o biênio 2025-2026, a previsão é de investimento de cerca de R\$ 5 milhões.
- **Distrito de Inovação da Cidade de São Paulo:** área de inovação urbana dedicada à pesquisa e inovação resultando da colaboração de organizações âncoras de alto desempenho. A iniciativa foi formalizada entre Estado de São Paulo, Município de São Paulo, USP, Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Instituto Butantan, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN) e Fapesp.
- **SP Global Tech:** programa operado pela InvestSP, criado em 2024, para apoiar e incentivar a internalização de startups paulistas de base tecnológica, preferencialmente vinculadas ao SPAI. Anualmente, 100 startups passam por capacitação e, destas, 20 participam de missões ao exterior (10 startups por semestre). Investimento total de R\$ 7 milhões em 3 anos.

## ICMS AMBIENTAL

- Este instrumento tem como objetivo incentivar economicamente a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável nos municípios paulistas. Ele estabelece critérios ambientais para o repasse do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), destinando parte dos recursos estaduais às prefeituras que protegem mananciais, mantêm áreas de vegetação nativa, promovem a gestão adequada de

resíduos sólidos e possuem unidades de conservação. Entre 2023 e 2024, o Governo de São Paulo aprovou mudanças na Constituição Estadual e na legislação para dobrar o valor destinado ao ICMS Ambiental. Com isso, a estimativa de repasse anual supera os R\$ 732 milhões.

## ***CENTROS DE CIÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO (CCD/Fapesp)***

- Os CCDs conectam universidades, institutos de pesquisa, órgãos públicos, empresas e organizações da sociedade civil em projetos colaborativos voltados à inovação e ao aprimoramento de políticas públicas, em modelo de cofinanciamento: para cada R\$ 1 investido pela Fapesp, há contrapartida equivalente das entidades parceiras, com metas e resultados periodicamente avaliados. Reúnem 83 centros de pesquisa aplicada em temas estratégicos para o estado de São Paulo, como meio ambiente, transição energética, agricultura, cidades sustentáveis, saúde, segurança alimentar e indústria 4.0, dentre eles:
  - **CCD Cidades Carbono Neutro:** com recursos de R\$ 31 milhões, tem objetivo de ajudar as cidades a se adaptarem às mudanças climáticas, desenvolvendo e aplicando tecnologias inspiradas na natureza para aumentar a resiliência urbana e mitigar emissões de gases do efeito estufa;
  - **CCD Saneamento e Resiliência Climática (CCD Saneaclima):** busca auxiliar na universalização dos serviços de saneamento no estado. O objetivo é tornar os serviços das cidades paulistas mais resilientes e alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU);
  - **CCD de Soluções para os Resíduos Pós-Consumo (CCD Circula):** atua, desde 2022, em pesquisas para impulsionar as práticas de economia circular e manejo responsável de resíduos na mineração e na construção;
  - **CCD Sustentabilidade e Inovação em Infraestrutura Rodoviária:** busca estimular o desenvolvimento e a aplicação de tecnologias de pavimentação de baixo carbono. O projeto prevê o financiamento de 42 bolsas de pesquisa ao longo de cinco anos, com foco na reciclagem de pavimentos e no uso de materiais e métodos sustentáveis;
  - **Centro Paulista de Estudos da Transição Energética (CPTEn):** instalado na Unicamp, tem por objetivo contribuir para a gestão da energia e transição energética, com prioridade para as ações voltadas à gestão pública de energia elétrica, com investimentos de R\$ 165 milhões;
  - **Centro Paulista de Inovação em Iluminação Pública (CePIL):** coordenado pela Unicamp, visa ao desenvolvimento de modelos e tecnologias eficientes para iluminação pública, com investimentos de R\$ 47 milhões. O primeiro projeto destinou-se ao município de Miracatu, entregue em 2025;
  - **Centro em Energias do Futuro (CENF):** liderado pelo IPT, busca trazer soluções para a indústria e o setor de transportes e desenvolver a cadeia de valor no país, reduzindo custos e promovendo o uso do hidrogênio de baixo carbono em larga escala. Conta com o Laboratório de Hidrogênio (LabH2), inaugurado em 2025, com investimentos de R\$ 50 milhões;
  - **Centro de Pesquisa em Resiliência Urbana e Sustentabilidade:** em parceria com o Centro Cerâmico Brasil (CCB), visa desenvolver soluções de economia circular para os desafios ambientais associados à mineração e à construção, com foco no Polo Cerâmico de Santa Gertrudes.

## 6. GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Fortalecer a capacidade institucional e social do estado de São Paulo para enfrentar os impactos das mudanças climáticas de forma integrada, participativa e baseada em evidências. Promover uma governança climática intersetorial com ampla participação social e articulação entre estado e municípios, garantindo o monitoramento e a transparência. Formar cidadãos, gestores e comunidades para atuar na prevenção de riscos e no fortalecimento da resiliência climática, estimulando a educação ambiental e o acesso à informação.

Eixos do Summit Agenda SP + Verde:

- Finanças Climáticas e Investimentos Verdes;
- Justiça Climática e Sociobiodiversidade;
- Transição Energética e Descarbonização;
- Resiliência Urbana e o Futuro das Cidades;
- Economia Circular.

### **POLÍTICAS E INICIATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**

#### ***INSTRUMENTOS***

- Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática;
- Plano de Ação Climática (PAC 2050);
- Plano Estadual de Educação e Comunicação Social em Saúde Única;
- Planos de Manejo das Unidades de Conservação;
- Gerenciamento Costeiro do Estado de São Paulo (Gerco);
- Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo (ZEE-SP);
- Plano Estratégico de Monitoramento e Avaliação do Lixo no Mar (PEMALM);
- Programa Estadual de Educação Ambiental (ProEEA).

### **INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA E ARTICULAÇÃO MULTISSETORIAL**

- Comitê Gestor da Política Estadual de Mudanças Climáticas (CGPEMC);
- Conselho Estadual de Mudanças Climáticas (CEMC);
- Comitê Gestor do FINACLIMA-SP;
- Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema);
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH);
- Conselho Estadual de Saneamento (Conesan);
- Conselho Estadual de Política Energética (Cepe);

- Grupos Setoriais de Coordenação do Gerco;
- Comissão Estadual do Zoneamento Ecológico-Econômico (CEZEE);
- Comissão Estadual de Gestão de Resíduos Sólidos;
- Comitês de Bacias Hidrográficas;
- Ciclo Comitê Paulista;
- Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Consea-SP);
- Conselho Estadual de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de São Paulo (CPDCN);
- Conselho Estadual dos Povos Indígenas (Cepisp);
- Conselho Gestor do Fundo Paulista de Habitação de Interesse Social (CGFPHIS);
- Comitê Permanente para Gestão Integrada da Qualidade da Água destinada ao Consumo Humano no Estado de São Paulo.

## **PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES**

### ***TRANSPARÊNCIA E MONITORAMENTO***

- **Dashboard Estadual de Emissões:** painel público que apresenta a série histórica das emissões de gases de efeito estufa do Estado de São Paulo, com dados consolidados desde 1990, organizados por setor econômico e desenvolvido pelo Observatório do Clima com dados do Sistema de Estimativas de Emissões de Gases do Efeito Estufa (SEEG). A ferramenta permite acompanhar a evolução das emissões e avaliar a efetividade das políticas de mitigação.
- **Painel Dinâmico de Emissões de GEE:** ferramenta interativa que contribui para a transparência e o monitoramento das emissões industriais, apoiando políticas públicas de mitigação e a transição de baixo carbono, com dados e gráficos de emissões de gases de efeito estufa de empreendimentos licenciados no estado.
- **DataGEO:** infraestrutura de dados espaciais ambientais do estado de São Paulo. Até setembro de 2025, o sistema contava com 1.768 camadas de informações disponibilizadas gratuitamente no GeoPortal.
- **RedeZEE-SP:** produto do ZEE-SP, é uma base de informação territorial atualizada e compartilhada em ambiente virtual para análises e discussões espaciais estratégicas, incluindo dados de projeção climática.

- **Lixômetro do Rio Pinheiros:** painel que monitora a quantidade de resíduos retirados dos rios e promove uma reflexão coletiva sobre a poluição hídrica e a responsabilidade individual na mudança de hábitos e na preservação ambiental. Desde 2023, o painel já contabilizou a remoção de mais de 110 mil toneladas de lixo flutuante.
- **Painel Integra Tietê:** espaço interativo localizado no Parque Ecológico do Tietê que reúne, de forma transparente, dados atualizados sobre a revitalização e despoluição do principal rio paulista, incluindo informações sobre desassoreamento, saneamento, fiscalização e educação ambiental do Programa Integra Tietê.
- **Esgotômetro da Sabesp:** painel que mostra o número de novas pessoas conectadas à rede de coleta e tratamento de esgoto, destacando os avanços rumo à universalização do saneamento e à revitalização do Rio Tietê. O painel está em fase de implementação de nova estrutura e o sistema já contabiliza os avanços indicados no Eixo 3 deste relatório (em Saneamento).
- **Painel Dinâmico de Logística Reversa:** ferramenta pública que consolida dados sobre resíduos coletados, empresas aderentes e infraestrutura instalada de logística reversa. Desde 2012, reúne informações que somam mais de 5 milhões de toneladas coletadas, 10 mil empresas participantes, 588 municípios com instalações mapeadas (91% do Estado) e mais de 11 mil pontos de coleta.
- **Relatório de Qualidade Ambiental (RQA):** acompanha a evolução da qualidade ambiental do estado, fornece subsídios para a tomada de decisão e a elaboração de políticas públicas, e dá transparência às informações disponibilizadas pelos órgãos da administração pública.
- **Fortalecimento do Licenciamento Ambiental:** desde 2023, foram aplicados R\$ 45,3 milhões em ações de modernização e aprimoramento do licenciamento ambiental pela Cetesb, sendo R\$ 22 milhões em infraestrutura tecnológica, R\$ 1,2 milhão em dados espaciais, R\$ 19,1 milhões em equipamentos de apoio ao licenciamento e monitoramento, e R\$ 3 milhões em atendimento e comunicação.

## **CAPACITAÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CLIMÁTICO**

- **Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo (ZEE-SP):** capacitação destinada à implementação das diretrizes do ZEE-SP pelos municípios paulistas, com 14 oficinas realizadas, 193 municípios participantes e 312 técnicos de municípios capacitados, desde 2023.
- **Trilha EaD de Capacitação em Planos de Adaptação à Mudança do Clima:** formação gratuita e autoinstrucional promovida pelo Governo do Estado em parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e a Agência de Cooperação Técnica Alemã GIZ, disponível na Escola Virtual de Governo (Enap), com carga horária total de 51 horas,

composta por cinco módulos sobre governança, diagnóstico territorial, análise de risco, implementação e monitoramento de medidas adaptativas.

- **Portal da Educação Ambiental:** busca facilitar e ampliar o alcance a informações e temas importantes com objetivo de conscientizar a população sobre questões relacionadas ao meio ambiente e sustentabilidade. Entre 2023 e 2025, foram registrados mais de 3,7 milhões de acessos.
- **Programa de Formação de Monitores Ambientais Autônomos:** capacita profissionais para condução responsável de visitantes em unidades de conservação, promovendo sensibilização ambiental, segurança dos usuários e redução de impactos nas áreas protegidas. Conta com 900 monitores credenciados.
- **Curso Técnico em Defesa Civil:** lançado em 2025 em parceria com o Centro Paula Souza, oferece formação técnica gratuita de 800 horas em duas Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) – São Paulo e Jundiaí. O curso prepara profissionais para atuar em prevenção de desastres, planos de contingência e educação em defesa civil, ampliando o quadro técnico capacitado no Estado.
- **Capacitação de Agentes na Operação SP Sem Fogo e Adesão ao Plancon Estiagem:** em 2025, o Estado atingiu recorde de 2.803 agentes capacitados e 249 municípios aderentes ao Plano de Contingência para o Período de Estiagem (Plancon Estiagem), o maior número desde o início do programa. O objetivo é prevenir, reduzir os impactos e reforçar o combate da seca e dos incêndios florestais, especialmente entre os meses de abril e setembro.

## ***EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL***

- **Programa Escola-Parque:** atende alunos da rede pública em parques estaduais, com atividades de educação ambiental conduzidas pela Fundação Florestal. Oferece 138 roteiros e capacidade anual para 357 mil alunos.
- **Projeto Um Mangue no Meu Quintal:** incentiva o uso de manguezais próximos às escolas como espaços de aprendizagem, apoiando educadores na integração do conteúdo pedagógico à realidade local.
- Fortalecimento de ações de educação ambiental nas rodovias estaduais, com destaque para o caminhão interativo Escape Room, que promove atividades educativas e interativas com comunidades lindeiras, estimulando a conscientização sobre conservação ambiental e segurança nas vias:
- As ações incluem iniciativas em Unidades de Conservação diretamente afetadas por rodovias sob jurisdição do Departamento de Estradas e Rodagem (DER/SP), como a Rodovia SP-261, com sensibilização sobre passagens de fauna; as obras de acesso ao Quilombo Bombas, no Petar, com valorização cultural e mitigação de impactos; e o

Parque Estadual Morro do Diabo, com campanhas educativas sobre segurança viária e preservação da fauna.

- **EducaTrilha na Escola:** envolve a comunidade escolar na construção participativa de ações de educação ambiental, cultural e de saúde, articulando escolas, áreas protegidas e demais espaços educativos.
- **Programa Escola + Segura em Educação para Redução de Riscos e Desastres (ERRD):** o programa envolve as secretarias de Educação, Segurança Pública e Casa Militar na difusão de conteúdos sobre riscos sociais, naturais e tecnológicos. Com base na campanha da ONU “Cidades Resilientes – MCR2030”, oferece trilhas formativas via Centro de Mídias e YouTube.
- **Olimpíadas do Conhecimento em Proteção e Defesa Civil:** competição educativa voltada a alunos do 5º ano do ensino fundamental, que integra o tema Educação para Redução de Riscos e Desastres ao currículo escolar. Envolve capacitação de professores, seletivas municipais e gincanas regionais.



# SÃO PAULO CONVIDA TODOS A AGIR EM CONJUNTO E TRANSFORMAR COMPROMISSOS EM AÇÕES

O estado de São Paulo convida governos, empresas, bancos de desenvolvimento, organizações da sociedade civil e a academia a se unirem para acelerar a ação climática.

O objetivo é consolidar-se como liderança subnacional e construir um legado duradouro pós-COP30 e Summit Agenda SP+Verde, que garanta a continuidade das iniciativas da Estratégia Climática, amplie o alcance das ações e fortaleça a replicabilidade de soluções no Brasil e no mundo.

São Paulo busca:

- Atrair investimentos para projetos de mitigação e adaptação;
- Avançar em pesquisa, desenvolvimento e inovação de tecnologias voltadas à economia de baixo carbono e à resiliência climática, promovendo integração técnico-científica e mobilização social;
- Ampliar o engajamento do setor privado, da academia e da sociedade civil na execução da estratégia climática, estimulando sinergias;
- Consolidar-se como referência na prevenção e resposta a eventos climáticos extremos;

- Alavancar a restauração de paisagens e ecossistemas, integrando conservação, bioeconomia e inclusão social.

## OPORTUNIDADES PARA PARCERIAS E COOPERAÇÃO

Com base na atuação e compromissos climáticos do estado de São Paulo, confira algumas oportunidades de parceria e cooperação:

- Inovação tecnológica, mobilidade sustentável, bioenergia, hidrogênio de baixo carbono e eficiência energética;
- Projetos de restauração de paisagens e de conservação marinha;
- Créditos de biodiversidade, mercado de carbono e bioeconomia;
- Cooperação em Soluções baseadas na Natureza (SbN);
- Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) climático e aprimoramento de tecnologias para monitoramento e prevenção de desastres;
- Capacitação e fortalecimento territorial para populações e territórios vulnerabilizados;

- Mecanismos de financiamento climático e blended finance;
- Parcerias para monitoramento e transparência climática, com uso de dados e indicadores integrados;
- Educação ambiental e campanhas de conscientização;
- Parcerias para geração de empregos verdes e bioeconomia inclusiva;
- Compartilhamento de boas práticas e trocas de experiências com redes internacionais e bancos multilaterais de desenvolvimento.





AGENDA **SP**  
**+verde**